

TL-71

**MANUTENÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE À INFECÇÃO COM A *LEISHMANIA CHAGASI* DA *LUTZOMIA LONGIPALPIS* MANTIDA EM COLÔNIA FECHADA DURANTE DEZENOVE ANOS**

Sherlock, Ítalo A.; Monte-Alegre, Adriano F; Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz , Fundação Oswaldo Cruz. Salvador, Bahia. sherlock@cpqgm.fiocruz.br

**Introdução:** A *Lutzomia longipalpis* é a principal vetora da *Leishmania chagasi* no Continente Americano. A espécie foi mantida, em laboratório, em colônia fechada e utilizada, em diversas oportunidades, em experimentos de infecção com a referida leishmânia. **Objetivos:** Registrar a susceptibilidade à infecção da vetora *L. longipalpis* a diversas cepas de *Leishmania chagasi*, mantida em colônia fechada após 19 anos. **Material e Métodos:** Doze exemplares (cinco machos e sete fêmeas) capturados há dezenove anos no foco endêmico de Jacobina, Bahia, foram mantidos numa colônia fechada, sem a introdução de novos exemplares do campo, no Laboratório de Parasitologia e Entomologia do CPQGM. Exemplares dessa colônia foram utilizados em experimentos diversos de infecção e transmissão com várias cepas de *Leishmania chagasi* e *Leishmania amazonensis*, xenodiagnósticos em pessoas e animais e através de dispositivos com membranas contendo suspensão de amastigotas de leishmanias, inclusive aos dezenove anos de idade da colônia, sempre apresentando elevado percentual de positividade. **Resultados:** Os mais recentes experimentos feitos aos dezenove anos de idade da colônia, demonstraram que a susceptibilidade à infecção da vetora com *L. chagasi* foi mantida em gerações sucessivas nessa colônia fechada. **Conclusão:** Esse fato, além de indicar uma estabilidade genética de interação da espécie vetora e a leishmania e demonstrar a excelente capacidade de infecção da vetora com as cepas de *L. chagasi*, permite admitir a explicação da possibilidade da introdução de cepas do parasito proveniente de Velho Mundo. Apoio Financeiro CNPq.